

COMUNICAÇÃO INDIVIDUAL - EIXO TEMÁTICO 02 - INTELECTUAIS E
PROJETOS EDUCACIONAIS

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PELO RÁDIO NA DÉCADA DE 1940: A
UNIVERSIDADE DO AR, SUAS APROPRIAÇÕES E REPRESENTAÇÕES PELO
JORNAL A NOITE**

Niely Natalino De Freitas Leyendecker (nielyfreitas@yahoo.com.br)

Várias experiências educativas radiofônicas foram vivenciadas desde a primeira transmissão no Brasil, na segunda década do século XX. No entanto, um projeto emerge com relevância, pelo fato de ser destinado à formação pedagógica dos professores que já atuavam no ensino secundário, a Universidade do Ar. Iniciada em 1941, pelo Ministério da Educação e Saúde durante a gestão de Gustavo Capanema, o programa esteve sob a supervisão da Divisão de Ensino Secundário e da Rádio Nacional (PRA-8). No momento de vigência da Universidade do ar (1941 – 1944), o Brasil vivia o Estado-Novo (1937-1945), que de acordo com Capelato (2012), se deu em decorrência de uma política de massas, definindo-se, no Brasil, a partir da Revolução de 30 e culminando com a chegada de Getúlio Vargas ao poder. Nesse cenário, ainda de acordo com o estudo realizado por Jayme Abreu (1955), a década de 1940 trouxe um aumento expressivo de alunos no ensino secundário, porém com a ausência de formação adequada para os docentes que nele atuavam. Diante da exigência legal de formação do professor para o ensino secundário, pela ausência de acesso de grande parte dos professores às Faculdades de Filosofia e pela expansão do número de alunos nesse segmento, a educação brasileira vivenciou o “magistério de emergência”. Segundo Abreu (1955), docentes advindos de outras áreas exerciam o ofício de professor, uma vez que as Universidades não

davam conta da formação pedagógica aos docentes de todo o Brasil. Havia a necessidade de aperfeiçoamento desses profissionais atuantes nas escolas secundaristas. O estudo aqui apresentado, busca analisar as apropriações e representações, com base em Chartier (1988), que expressaram os professores da Universidade do Ar, tendo como base os inquéritos publicados no jornal A Noite, na semana de seu lançamento em 1941. A escolha pelo jornal A Noite como fonte de pesquisa deu-se pelo fato de ser um veículo de imprensa do mesmo grupo de comunicação da Rádio Nacional. Ambos eram veículos de informação nos quais o governo fazia-se presente próximo ao povo. A fundamentação teórico-metodológica desse estudo conta com autores como Abreu (1955), Capelato (2012), Chartier (1988) e Coelho (2012). Desse modo, ao final do estudo, com as representações observadas nas matérias, evidencia-se que o Ministério da Educação buscou a confiabilidade dos professores secundaristas pelo projeto radiofônico, trazendo para os microfones da Rádio Nacional, nomes do magistério nacional. Junto a isso, a necessidade de formação pedagógica urgente para os profissionais secundaristas, possibilitou uma divulgação que deu à Universidade do ar um status de instituição de ensino, trazendo aos professores secundaristas, as ferramentas pedagógicas necessárias ao desenvolvimento do seu ofício.

Palavras-chave: ensino pelo rádio; universidade do ar; formação de professores.